

# ACEF/1819/0213127 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Maria Fernanda Rollo  
Ana M. S. Bettencourt  
Lourenzo Fernandez  
Miguel Castro Brandão

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Évora

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto De Investigação E Formação Avançada (UE)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Arqueologia

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_DR\_3\_CicloArqueologia.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Arqueologia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

225

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

10

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Condições específicas de inscrição neste programa de doutoramento:

a) Mestrado ou equivalente legal;

b) Bacharelado, com currículo académico ou científico particularmente relevante reconhecido pelo

órgão científico legal da universidade, como testemunho da capacidade do candidato para realizar este ciclo de estudos;

c) Currículo académico, científico ou profissional reconhecido pelo órgão científico legal da universidade, como testemunho da capacidade do candidato para completar este ciclo de estudos.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Plano A: Tutorial com sessões de atendimento aos doutorandos personalizadas

Plano B: Misto

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

UÉ -Palácio de Vimioso, Laboratório de Arqueologia

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Corpo docente academicamente qualificado e especializado, com 100% de doutorados e relativamente estável, com 75% dos docentes em tempo integral e com ligação à instituição por período superior a 3 anos.

Docentes integrados em diversas Unidades de Investigação, avaliadas com Muito Bom e Excelente, resultantes da última avaliação da FCT, o que espelha uma situação distinta da que foi apresentada. Docentes com produção científica significativa, mas algo desigual. De salientar, ainda, a fraca mobilidade docente.

A proximidade professor-aluno é forte em termos de orientação e da resolução de problemas.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Corpo docente qualificado e especializado, com 100% de doutorados e relativamente estável, com 75% dos docentes em tempo integral e com ligação à instituição por período superior a 3 anos.

Docentes integrados em Unidades de Investigação, avaliadas com Muito Bom e Excelente.

Docentes com produção científica significativa.

Proximidade professor-aluno é significativa em termos de orientação e da resolução de problemas.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Estabilização do corpo docente com 100% de docentes de carreira.

Aumento da internacionalização dos docentes e da sua mobilidade inter-institucional.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

Pessoal não docente qualificado

#### 3.4.2. Pontos fortes

Pessoal não docente habilitado e com formação adequada.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

### 4.2.1. Apreciação global

Alunos motivados, integrados nos projetos dos docentes que os orientam, com possibilidade de frequência de cursos de competências transversais do Instituto de Formação Avançada (IFA). Existência de sessões públicas periódicas com apresentação do tema de tese possibilita uma maior interação entre alunos, destreza nas apresentações e avaliação crítica do estado da investigação. Os alunos dizem, ainda, que há uma grande proximidade com o docente na orientação e resolução de problemas.

### 4.2.2. Pontos fortes

Alunos integrados nos projetos dos docentes que os orientam e existência de sessões públicas periódicas de apresentação do tema de tese possibilita uma maior interação entre alunos, destreza nas apresentações e avaliação crítica do avanço da investigação

### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Divulgar mais o ciclo de estudos junto de potenciais candidatos internacionais.  
Promover a mobilidade discente, nomeadamente através da participação em atividades científicas internacionais que poderá beneficiar do apoio das unidades de investigação.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

Os alunos terminam o doutoramento mas em tempo, normalmente, superior ao estipulado. Número muito escasso de procura do ciclo de estudos e pouca internacionalização dos alunos.

#### 5.3.2. Pontos fortes

A boa qualidade das teses apresentadas.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Desenvolvimento de estratégias institucionais de atração de novos alunos nacionais e estrangeiros.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus

docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

O ciclo de estudos é globalmente bem-sucedido quanto aos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas. O programa conta com um conjunto de bons professores integrados em diversas Unidades de Investigação, avaliadas com Muito Bom e Excelente. Essas unidades de investigação acolhem os alunos de doutoramento atribuindo-lhes apoio para missões, publicações e organização de eventos científicos. Além disso, proporcionam bolsas de doutoramento em Arqueologia.

É expectável que o novo estatuto do Instituto de Formação Avançada (IFA) reforce e amplie os resultados alcançados, nomeadamente através da oferta de pequenos cursos de doutoramento de competências transversais destinados aos alunos e de pequenos cursos de formação pedagógica destinados aos docentes. O mesmo Estatuto

prevê a representatividade dos alunos na Comissão de Curso do Doutoramento.

A existência do Laboratório Hércules contribui para o sucesso do programa, proporcionando um apoio efetivo ao desenvolvimento de trabalhos de âmbito interdisciplinar.

Ainda de referir a existência de uma Sessão de Abertura do ano letivo, facilitando a integração dos novos alunos. De resto, a proximidade professor-aluno é forte em termos de orientação e de resolução de problemas. A existência de sessões públicas de apresentação do tema de tese possibilita uma maior interação entre alunos. É visível a facilidade de integração dos alunos nos projetos dos docentes que os orientam.

A produção científica é significativa, mas bastante desigual em termos de publicações Scopus e WOS. A mobilidade e grau de internacionalização poderiam ser ampliados..

#### 6.6.2. Pontos fortes

A existência de Unidades de Investigação classificadas com Muito Bom e Excelente e o enquadramento e apoio que estas proporcionam aos professores / investigadores e aos doutorandos. O enquadramento e apoio proporcionado através do Instituto de Formação Avançada (IFA).

A articulação com o Laboratório Hércules.

O enquadramento concedido aos doutorandos e a relação de proximidade com os professores / orientadores e a integração em dinâmicas de investigação.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Implementação de um plano institucional de atração de novos alunos nacionais e estrangeiros; maior cuidado na elaboração e verificação dos conteúdos do guião de avaliação; aumento da produção científica em publicações Scopus e WOS, promoção de mobilidade e internacionalização docente e discente.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

Apesar das ligações de carácter internacional, no âmbito de projetos internacionais e dos contactos com vista à criação de uma tripla Titulação entre os doutoramentos em Arqueologia das Universidades de Évora, da Extremadura e de Jáen, em Espanha, a Universidade de Évora deve investir em programas mais abrangentes de atração de alunos e em proporcionar aos seus alunos e docentes capacidade para poderem intensificar a mobilidade e a internacionalização, embora a dificuldade decorrente da existência de um corpo docente pequeno.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Existência de ligações de carácter internacional, no âmbito de projetos internacionais e dos contactos com vista à criação de uma tripla Titulação entre os doutoramentos em Arqueologia das Universidades de Évora, da Extremadura e de Jáen, em Espanha.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Investimento em programas mais abrangentes de atração de alunos

Proporcionar aos alunos e docentes capacidade para poderem aumentar a mobilidade e a internacionalização.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da

## **qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Existem procedimentos internos de avaliação de qualidade, que incluem o desempenho dos docentes e dos funcionários.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Integração numa universidade bem organizada e ligada à região, embora pequena.

Existem mecanismos de garantia de qualidade e experiência consolidada da sua aplicação.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Promover uma participação mais efetiva dos alunos nos organismos internos de qualidade.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

#### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A CAE verificou, em relação à avaliação anterior, um número significativo de melhorias relacionadas com o reforço das estruturas de apoio aos processos de ensino-aprendizagem, nomeadamente: ligações de carácter internacional, no âmbito de projetos internacionais; contatos com vista à

criação de uma tripla titulação entre os doutoramentos em Arqueologia das Universidades de Évora, da Extremadura e de Jáen, em Espanha.

Foram também significativas as melhorias dos espaços, nomeadamente a criação de um Laboratório de Arqueologia, a criação de novos espaços de trabalho para docentes e investigadores e a criação da biblioteca especializada em Arqueologia - Vítor Guerra.

A criação de uma revista científica - a "Scientia Antiquitatis" com livre acesso, possibilitando a publicação de artigos de docentes e discentes é uma iniciativa a louvar.

O corpo docente é relativamente estável, com 75% dos docentes em tempo integral e com ligação à instituição por período superior a 3 anos, integralmente doutorados.

Verificou-se, ainda, que os docentes estão integrados em Unidades de Investigação avaliadas com Muito Bom e Excelente, resultantes da última avaliação da FCT, o que espelha uma situação distinta da que se encontra no guião.

A existência de Unidades de Investigação que têm prevista a abertura de bolsas de doutoramento em Arqueologia e acolhem os alunos de doutoramento atribuindo-lhes apoio para missões, publicações e organização de eventos científicos é de destacar positivamente.

O novo estatuto do Instituto de Formação Avançada (IFA) que prevê a criação de pequenos cursos de doutoramento de competências transversais, destinados aos mais diversos cursos ou programas de doutoramento, bem como cursos de formação pedagógica destinados aos docentes é também de destacar.

Os alunos dispõem, ainda, do Laboratório Hércules que permite um apoio efetivo ao desenvolvimento de trabalhos de âmbito interdisciplinar

Nota-se, ainda, melhorias relativas à facilidade de integração dos alunos nos projetos dos docentes que os orientam.

Em termos pedagógicos a existência de sessões públicas de apresentação do tema de tese possibilita uma maior interação entre alunos e possibilita uma maior auto-avaliação do aluno face ao seu trabalho.

#### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Apesar da opção de funcionamento apenas pelo plano tutorial deste curso, manifestada pela Direção de Curso, na sequência da visita da CAE, é pertinente a introdução de 9 ECTS, ao designado "Curso de Competências Transversais", criado pelo IIFA, em colaboração com a Reitoria, que tem, como objetivo dotar os doutorandos de um conjunto de ferramentas que os apoiem na sua investigação e elaboração da tese.

O total de ECTS proposto para os quatro anos (Preparação de Tese I, II e III; Redação de Tese) é adequado.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A Comissão de Curso do Doutoramento em Arqueologia da Universidade de Évora entendeu propor alterações ao funcionamento deste ciclo de estudos passando-o apenas a tutorial tendo eliminado o Plano B, que tinha componente letiva mas que nunca funcionou.

Esta alteração vem ao encontro do perfil de alunos que têm frequentado este doutoramento desde a sua abertura em 2009.

A CAE não tem qualquer objeção a esta decisão considerando, no entanto, que seria de reforçar esforços para a atração de mais alunos nacionais e estrangeiros.

## **11. Observações finais**

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## **12. Conclusões**

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudos deve acreditar-se sem condicionantes.

No entanto, há aspetos que devem ter-se em conta, nomeadamente a inexistência de um plano institucional de atração de novos alunos nacionais e estrangeiros; a fraca mobilidade docente e discente e melhorar os conteúdos do guião de avaliação que não traduziam todas as melhorias verificadas, tendo, muitas delas sido percebidas, apenas, durante a visita da CAE.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>